

20/Maio/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o Fluxo Cambial (divulgado pelo Banco Central): saldo semanal das entradas e saídas de capital estrangeiro no Brasil.

### ➤ Mundo:

- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Nova Zelândia:** Balança orçamentário e projeções econômicas;
- **Estados Unidos:** Atas da Reunião do FOMC; EIA *Petroleum Status Report*: saldo semanal do estoque de barris de petróleo nos EUA.;
- **China:** sai a Produção Industrial: variação mensal da produção industrial chinesa.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Renováveis empregam 7,7 milhões no mundo

Fonte: Portal Edifícios e Energia



7,7 milhões foi o número de pessoas que a área das renováveis empregou — direta e indiretamente — a nível global, em 2014, de acordo com o estudo *Renewable Energy and Jobs – Annual Review 2015*, da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA). Os dados, que serão apresentados às Nações Unidas e que excluem a grande hídrica, representam um aumento de 18%, quando comparados com as projeções de 2013. A indústria do solar fotovoltaico é a maior empregadora, com um total de 2,5 milhões de postos de trabalho — dos quais dois terços são na China, tendo-se registado um aumento na região do Japão e uma diminuição na União Europeia. O destaque vai também para a área dos biocombustíveis líquidos, com 1,8 milhões de trabalhadores, e para a indústria eólica que, pela primeira vez, ultrapassou a fasquia de um milhão. O aumento do número de empregos nestes sectores e também no âmbito da biomassa (822 mil empregos), biogás (381 mil) — onde dominam o Brasil e os Estados Unidos e pequena hídrica (209 mil empregos) — mais de metade na China, seguida pela União Europeia, Brasil e Índia, pesaram nas contas finais. Em matéria de países, China, Brasil, Estados Unidos, Índia, Alemanha, Indonésia, Japão, França, Bangladesh e Colômbia constituem o top 10 dos que mais acolhem trabalhadores na área das energias 'limpas'. Paralelamente, a IRENA conduziu a primeira estimativa a nível global sobre a empregabilidade na área da energia hídrica de grande escala, concluindo que o sector criou aproximadamente 1,5 milhões de empregos directos, a maioria dos quais na China e em grande proporção nas áreas da construção e instalação.



✓ **Investimentos em projetos de energia eólica no Piauí somam R\$ 6,5 bilhões**

Fonte: Revista Época



O Estado deve ultrapassar Ceará na geração de energia a partir do vento. A Casa dos Ventos, do cearense Mario Araripe, prevê um investimento de R\$ 6,5 bilhão nos próximos anos em projetos de energia eólica na região da Chapada do Araripe, no Piauí. Quando concluídos, devem gerar mais de 1.200 MW. A Casa dos Ventos já inaugura o primeiro deles ainda em 2015 e o segundo em 2017. O estado, que tem prospectado muitos investimentos na área, caminha para ultrapassar o Ceará em geração eólica, para ficar atrás só do líder no quesito, o Rio Grande do Norte.

✓ **BYD implantará a 1ª fábrica de painéis fotovoltaicos no país**

Fonte: Canal energia



O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, David Barioni Neto, e a vice-presidente do Grupo BYD, Stella Li, anunciaram na última terça-feira, 19 de maio, investimentos de R\$ 150 milhões para instalação da primeira fábrica de painéis solares fotovoltaicos no Brasil. A meta da empresa é produzir 400 MW de painéis solares por ano. Na ocasião, a Apex e a BYD assinaram um memorando de entendimento para oficializar o investimento. A empresa vai instalar também um centro de pesquisa e desenvolvimento com foco em estudos e tecnologias para veículos elétricos, baterias, smart grid, energia solar e iluminação. Até 2017, o Grupo BYD pretende investir R\$ 1 bilhão no Brasil. Para o diretor de relações governamentais da BYD Brasil, Adalberto

Maluf, o investimento em painéis solares inaugura uma nova fase da energia limpa. Ele conta que será trazido uma tecnologia de ponta, chamada *dedouble glass*, que significará painéis solares fotovoltaicos com maior eficiência e durabilidade em relação aos painéis convencionais. A BYD Energy faz parte do Grupo BYD, que emprega 180 mil pessoas em 15 unidades instaladas em várias partes do mundo. Desde 2011, o grupo prospecta o mercado brasileiro e, desde então, conta com o apoio da Apex-Brasil, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. No ano passado, o grupo chinês aportou R\$ 100 milhões na instalação de uma fábrica de ônibus elétricos em Campinas (SP). Para o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro, a chegada de uma nova planta para fabricação de painéis fotovoltaicos no Brasil deve ser celebrada não apenas pela geração de novos empregos, mas também por ser um estímulo para o desenvolvimento da indústria nacional. De acordo com ele, a nova unidade é um investimento em alta tecnologia, que estimulará a setores indiretos do nosso parque industrial. Já para David Barioni Neto, a concretização de aportes estrangeiros é uma decisão que envolve muito planejamento, por isso leva tempo para ser realizada. Segundo ele, muito além do dinheiro, o investimento representa um avanço tecnológico para o Brasil, inaugurando uma nova frente de produção energética.



### ✓ **Multa aplicada contra a Energisa Paraíba Distribuidora de Energia**

Fonte: ANEEL



A Diretoria da ANEEL negou recurso da Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A – EPB e manteve multa de R\$ 836.557 aplicada pela Agência de Regulação do Estado da Paraíba – ARPB. A medida foi tomada durante Reunião Pública da Diretoria desta terça-feira (19/5). A penalidade se deu em virtude de fiscalização relacionada ao fornecimento de energia elétrica e ao desempenho da área técnica da concessionária. A decisão encerra a possibilidade de recurso na esfera administrativa.

### ✓ **1ª ciclovia solar do mundo gera energia na Holanda**

Fonte: Exame



Conhecida como o país dos moinhos de vento, dos sapatinhos de madeira e das tulipas, a Holanda também é reduto dos apaixonados por bicicletas. Não por acaso, é lá que se encontra a primeira ciclovia do mundo que capta luz solar e a transforma em energia elétrica. Nos primeiros seis meses de teste, a ciclovia protótipo, inaugurada em novembro de 2014, apresenta resultados que já superam as expectativas de seus criadores. "A estrada gerou mais de 3.000 kWh, o suficiente para um scooter elétrico dar 2,5 voltas ao redor do mundo ou para abastecer com eletricidade uma casa por um ano. Não esperávamos um rendimento elevado como esse tão rapidamente", disse a empresa em nota. Conhecido como SolaRoad, o projeto é fruto de uma parceria público-privada desenvolvida pela Organização Holandesa de Pesquisa Científica Aplicada (TNO) em parceria com a empresa de tecnologia Imtech. Com sete quilômetros de extensão, a ciclovia é feita de uma base de concreto que varia de 2,5 a 3,5 metros de largura coberta por uma camada de células solares de silício. O sistema gerador fica protegido por uma placa de vidro temperado resistente às pedadas dos ciclistas e, segundo os criadores, forte o suficiente para suportar até mesmo o peso de uma caminhão. Ao lado da pista revestida, há outra faixa que é utilizada para referência e para testar vários revestimentos. A expectativa dos desenvolvedores é que o SolaRoad gere 70kWh por metro quadrado ao longo do ano, valor que deve ser suficiente para abastecer a iluminação de ruas próximas à ciclovia e de semáforos. Para o futuro, a ideia é replicar o modelo para ruas e estradas voltadas para outros transportes, além das bicicletas.

### ✓ **Eólica da Rio Energy é enquadrada como projeto prioritário no Ceará**

Fonte: CanalEnergia



Usina poderá emitir debêntures de infraestrutura O Ministério de Minas e Energia enquadrando como projetos prioritários a EOL Itarema VII (CE - 21 MW), de propriedade da Rio Energy, e as eólicas Aura Mirim IV (RS - 14 MW) e VI (RS - 8 MW). Dessa forma, as usinas estão autorizadas a emitir debêntures de infraestrutura. O projeto da EOL Itarema VII foi licitado no leilão de energia A-3, realizado em 6 de junho de 2014. Já os projetos das EOLs Aura Mirim IV e VI foram licitados no leilão de energia A-5, realizado em 13 de dezembro de 2013. As portarias foram publicadas no Diário Oficial da União da última segunda-feira, 18 de maio.

### ✓ Energisa e Rede Energia finalizam venda de Tangará para Brookfield

Fonte: Reuters



A Energisa e a Rede Energia informaram nesta quarta-feira terem concluído venda de ativos de energia por 430 milhões de reais para a Turmalina Energética, controlada indireta da Brookfield Renewable Energy Partners. A operação envolveu a venda pela Rede de pelo menos 95,23% do capital social da Tangará Energia para a Turmalina Energética, segundo fato relevante. Do total de 430 milhões de reais, 250,1 milhões de reais foram transferência de dívidas, 171,3 milhões recebidos via ações e 8,6 milhões de reais por ações vinculadas ao direito de preferência. Ainda serão alienados 4,77% remanescentes do capital social da Tangará Energia após prazo de 30 dias contados a partir de hoje para manifestação pelos acionistas minoritários da Rede do interesse em exercer o direito de preferência na aquisição dos papéis da Tangará. A Rede Energia está em recuperação judicial. A Energisa e a Rede Energia haviam anunciado em novembro de 2014 a venda de uma série de ativos, por 1,4 bilhão de reais, para a Brookfield Renewable Energy Partners, da qual faz parte a operação envolvendo a Tangará Energia.

### ✓ Bairros de São Paulo recebem iluminação de LED

Fonte: Energio Nordeste



O programa “São Paulo Mais Iluminada” está levando para as ruas da metrópole a tecnologia LED. A expectativa é que ainda neste semestre, as lâmpadas tradicionais que iluminam bairros da zona sul de São Paulo sejam substituídas por modelos LED. Lugares como a Avenida 23 de Maio, a Marginal Tietê, o Viaduto do Chá, e os entornos da Biblioteca Mário de Andrade e do Estádio Itaquerão estão entre os pontos que já receberam iluminação em LED. O Bairro de Heliópolis foi o escolhido para se tornar o primeiro bairro a ser totalmente iluminado por lâmpadas de LED. A iluminação do bairro deve preceder a PPP (Parceria Público-Privada) da Iluminação Pública, cujo edital de licitação será lançado em breve. A manutenção de toda a rede de iluminação pública da cidade será expandida e modernizada com o projeto, que planeja instalar cerca de 580 mil pontos de luz.

### ✓ UTE Vista Alegre II dá início a operação comercial no Mato Grosso do Sul

Fonte: Canal energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou na última terça-feira, 19 de maio, o início da operação comercial da unidade geradora (UG1) da UTE Vista Alegre II, no Mato Grosso do Sul. A turbina soma 30 MW de capacidade instalada.



### ✓ Mercado Municipal de Curitiba com nova iluminação

Fonte: Bem Paraná



O Mercado Municipal está com nova iluminação para melhorar o conforto térmico e reduzir o consumo de energia. A substituição de aproximadamente 400 lâmpadas por outras mais eficientes irá proporcionar uma economia mensal na conta de energia superior a R\$ 1,6 mil. As praças de alimentação Jamil Snege e Potty Lazzarotto tiveram 140 lâmpadas vapor metálicas de 70W (Wats) substituídas por lâmpadas de LED de 10W. Com isto, o consumo de 3.528 kilowatt/hora (kW/h) deve baixar para cerca 500 kW/h por mês. São lâmpadas LED amarelas para manter o conforto

visual do ambiente. Outras 200 lâmpadas LED 10 W fria (branca) foram utilizadas no Setor de Orgânicos do Mercado em substituição as antigas lâmpadas compactas de 25 W. Além desses setores também foram substituídas 70 lâmpadas AR 70 de 50 W cada por lâmpadas AR 70 de LED de 9 W. São mais modernas, eficientes e com menor consumo de energia.

### ✓ Preços do petróleo apresenta alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres nesta de quarta-feira (20). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 58.70 registrando uma alta da ordem de 1.22% em relação ao fechamento de terça-feira (19). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 64.87 nesta quarta-feira, também registrando um alta de 1.33%, igualmente em relação ao fechamento de terça-feira.

### ✓ Isenção de impostos para painéis solares é aprovada

Fonte: ABRAPCH



Para reduzir o custo dos sistemas de conversão de energia solar em energia elétrica, a Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado aprovou projeto que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados, de PIS/Pasep e da Cofins painéis fotovoltaicos e outros componentes dessa modalidade de energia renovável, fabricados no país. O autor da proposta (PLS 167/2013), senador Wilder Moraes (DEM-GO), também prevê isenção do Imposto de Importação para componentes fabricados em outros países, até que haja similar nacional equivalente ao importado, em padrão de qualidade, conteúdo técnico, preço e capacidade produtiva. Conforme observa o autor, o alto preço dos painéis solares no Brasil representa um obstáculo ao maior aproveitamento da energia solar no país. Ele

afirma que a disseminação de células fotovoltaicas em telhados de casas e fachadas de edifícios na Europa decorre de incentivos tributários inseridos na legislação dos países da União Europeia. O relator da matéria na CI, senador Blairo Maggi (PR-MT), também avalia que o potencial brasileiro de uso de energia solar está subaproveitado e acredita que a redução de custos, a partir da desoneração proposta, dinamizará a produção alternativa de energia no país. Ainda de acordo com o senador, é estimado um aumento do consumo de energia elétrica em torno de 46% até 2023, especialmente na indústria, sendo urgente a necessidade de incentivo a novas fontes.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

- ✓ **Indicadores de ciclos econômicos em abril mostram ritmo lento de crescimento da economia brasileira**

Fonte: FGV/Conference Board

O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE), calculado pela FGV em parceria com o Conference Board, atingiu 90,3 pontos em abril, o equivalente a uma queda de 0,9% em relação a março, conforme divulgado ontem. O resultado sucedeu dois recuos consecutivos na margem, acumulando queda de 3,4% no período. Tal desempenho, por sua vez, refletiu a variação negativa dos índices de termos de troca, de expectativas da indústria e de quantum das exportações. Já o Indicador Coincidente Composto da Economia (ICCE) ficou estável em 104 pontos no mês passado, após duas variações negativas de 0,6% e 0,1% observadas nos dois meses anteriores. A sondagem, portanto, está em linha com nossa expectativa de retração do PIB brasileiro neste trimestre, que deverá ser sucedida por recuperação bastante gradual à frente.

- ✓ **Metade das empresas está inadimplente no Brasil**

Fonte: Serasa Experian

O número de empresas inadimplentes bateu novo recorde em março deste ano, revela estudo inédito da Serasa Experian. Levantamento realizado em março de 2015 apontou que 3,8 milhões de empresas estão com dívidas em atraso do total de 7 milhões de companhias do cenário nacional que estão em operação. O número é superior ao verificado em setembro de 2014, quando foram registradas 3,6 milhões de empresas em situação de inadimplência. O valor total da dívida é de mais de R\$ 86,4 bilhões, uma média de R\$ 22,8 mil por CNPJ negativado. O estudo revelou ainda que entre as empresas inadimplentes, o setor mais atingido é o comércio (comércio de bebidas, vestuário, veículos e peças, eletrônicos, entre outros), com 46,3% do total. Em seguida estão as companhias de serviços (bar, restaurante, salões de beleza, turismo, entre outros), com 43,7% e indústria, com 9%. O Sudeste é a região que concentra a maioria das empresas inadimplentes do país: 51,4%. Em segundo lugar aparece o Nordeste, com 17,5%, seguido do Sul (17,1%), Centro-oeste (8,4%) e Norte (5,7%). Quase metade das empresas inadimplentes possuem quatro dívidas ou mais (49,4%). Em seguida, vem as empresas com apenas uma dívida (29,1%) e as empresas com duas dívidas (13,0%). As companhias com três dívidas são a minoria (8,3%). A maioria das empresas está devendo para apenas um credor (59,0%). Do total, 20,6% deve para mais de três credores e 20,3% estão com pagamentos pendentes para dois credores. O estudo também mostrou que as empresas com faixa etária entre 2 e 5 anos são responsáveis pelo maior percentual entre as inadimplentes (36,7% do total). Em seguida, vem as empresas com idade entre 6 e 10 anos (21,8%). O tempo de atraso das dívidas também foi apurado pelo estudo. O resultado mostra que a maioria das dívidas tem entre 1 a 2 anos (20%) e 19% tem de 2 a 3 anos de existência. Apenas a minoria (2,4%) tem até 30 dias de atraso. O quadro recessivo que se instalou na economia brasileira desde o ano passado afeta diretamente o ritmo dos negócios e, por consequência, a geração de caixa por parte das empresas. Além disto, a crescente elevação dos custos financeiros (taxas de juros mais altas) e de mão-de-obra (salários crescendo acima da produtividade) impõe maiores dificuldades financeiras, para os negócios. A grande maioria das empresas negativadas são pequenas e médias e elas concentram a maior parcela da geração de empregos no Brasil. A falta de caixa para honrar as dívidas também impacta o pagamento de salários, o que ajuda a engrossar as taxas de desemprego.

- ✓ **Dólar cai ante real**

Fonte: G1

O dólar recua ante o real após a aprovação na véspera do texto-base de mais uma Medida Provisória que faz parte do ajuste fiscal pela Câmara dos Deputados e depois da divulgação da ata da última reunião do Comitê



Federal de Mercado Aberto do Federal Reserve, que indica que dados não devem sancionar alta de juro dos EUA em junho. Por volta das 16h20, a moeda norte-americana caía 1,21%, a R\$ 3,0043 na venda. A Câmara dos Deputados aprovou na véspera o texto-base da medida provisória 668, que eleva as alíquotas de PIS e Cofins para produtos importados. Outros destaques da MP devem ser analisados nesta quarta-feira. Somente após a análise da emendas, a matéria será encaminhada para apreciação do Senado Federal. Investidores têm recebido bem as medidas de reequilíbrio das contas públicas propostas pelo governo, em meio ao quadro de inflação elevada e contração econômica. Os mercados também se concentraram na política monetária dos Estados Unidos. Muitas autoridades do Federal Reserve acreditavam, na reunião de abril, que seria prematuro aumentar a taxa de juros em junho e que o impulso para a inflação era ofuscado por um mercado de trabalho mais fraco e indicadores econômicos piores, mostrou a ata da última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês). Números mistos sobre a economia dos EUA têm levantado dúvidas sobre quando terá início o aperto monetário na maior economia do mundo, que pode atrair para lá recursos atualmente aplicados em outros mercados. Mais cedo, o presidente do Fed de Chicago, Charles Evans, afirmou que uma alta de juros não seria apropriada até o início de 2016. A maioria de seus pares, no entanto, tem afirmado que o aperto monetário poderia ter início ainda neste ano. O Banco Central deu continuidade nesta quarta à rolagem dos swaps cambiais que vencem em junho, com oferta de até 8,1 mil contratos. Na véspera, o dólar subiu 0,75%, a R\$ 3,0412 na venda, após ter subido 0,68% na véspera. Este é o valor mais alto das últimas cinco sessões.

## ✓ **Economia francesa cresce, enquanto Alemanha o inverso**

**Fonte: Brasil econômico**

O crescimento econômico da França nos primeiros três meses de 2015 foi o mais rápido em dois anos, mas a Alemanha desacelerou em relação à velocidade robusta com que se expandiu no ano passado, mostraram dados oficiais divulgados. O crescimento trimestral de 0,6% registrado pela França superou as expectativas do mercado de expansão de 0,4%, mas a maior economia da Europa decepcionou ao crescer 0,3%, bem abaixo da taxa de 0,7% registrada no último trimestre de 2014. Países da zona do euro parecem estar sendo beneficiados neste ano pelos preços baixos de energia e alimentos, pelo euro mais fraco e pelos estímulos econômicos do Banco Central Europeu (BCE), que vem injetando recursos na economia. Mas com o preço do petróleo bem mais alto do que estava em janeiro e os custos de financiamento dos governos começando a subir novamente, apesar das compras de títulos conduzidas pelo BCE, há nuvens no horizonte. A expansão econômica da Alemanha pressionou o crescimento da zona do euro como um todo, que cresceu 0,4% entre janeiro e março na comparação com os três meses anteriores, chegando a uma expansão de 1,0% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. Ambas as leituras ficaram aquém das expectativas de analistas. O governo francês projetou que sua economia vai crescer pelo menos 1% neste ano, após expandir apenas 0,2% no ano passado. Os números sugeriram que essa meta pode ser excedida, embora provavelmente não o suficiente para reduzir a taxa de desemprego de dois dígitos.

## **NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

### ✓ **Nível de estoques bate recorde negativo em maio**

**Fonte: FECOMERCIO SP**

A satisfação dos empresários do comércio varejista da região metropolitana de São Paulo com relação a situação dos estoques bateu recorde negativo em maio, atingindo a menor pontuação desde junho de 2011. De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o Índice de Estoques (IE) caiu 0,8% em maio ante abril, ao passar de 99,2 para 98,5 pontos. Em relação a maio de 2014, a queda foi de 13%. O indicador varia de zero (inadequação total) a 200 pontos (adequação total), sendo a marca dos cem pontos o limite entre inadequação e adequação. De acordo com a pesquisa, o volume de empresários que em maio considerou o seu estoque elevado demais foi de 36,5%, volume que representa a terceira quebra de recorde consecutiva. Por outro lado, houve queda na proporção de empresários que avaliam seus estoques abaixo do adequado, passando de 14,6% em abril para 13,7% em maio. A tendência é de que agora os empresários

caminhem para uma adequação nos níveis de estoque. Diante do cenário "pior do que o esperado", a entidade já trabalha com a estimativa de que em 2015 a economia brasileira registre uma recessão "entre 1,5% e 2%" do Produto Interno Bruto (PIB).

#### ✓ **Sector de serviços cresce em março no Brasil**

**Fonte: IBGE**

Pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou que, em março de 2015, o setor de serviços do país teve crescimento nominal de 6,1%, na comparação com igual mês do ano anterior. O crescimento nominal embute a inflação ocorrida no período. De acordo com os dados, que fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), a taxa é superior às taxas de fevereiro (0,9%) e janeiro (1,8%), retornando aos patamares de abril e setembro de 2014. A taxa acumulada no ano atingiu 2,9% e, em 12 meses, 4,6%. A PMS traz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país. Em relação a março de 2014, cinco segmentos do setor de serviços registraram variações positivas: serviços profissionais, administrativos e complementares (8,8%); transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (8,7%); outros serviços (5,2%); serviços de informação e comunicação (2,9%) e serviços prestados às famílias (2,5%). O crescimento nominal (que inclui a inflação do período) do setor de serviços no 1º trimestre de 2015, em comparação ao 1º trimestre de 2014, situou-se em 2,9%, o menor patamar da série trimestral, em consequência das menores variações registradas nos meses de janeiro e fevereiro. As taxas de crescimento trimestral, em ordem de variação, foram as seguintes: serviços prestados às famílias (6,1%); serviços profissionais, administrativos e complementares (6%); transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio (3,1%); outros serviços (1,6%) e serviços de informação e comunicação (0,6%).

#### ✓ **Emuge-Franken investe em fábrica no Brasil**

**Fonte: Usinagem Brasil**

A Emüge-Franken é a mais nova fabricante de ferramentas rotativas do Brasil. A empresa alemã acaba de concluir a instalação de sua primeira fábrica na América Latina, em Itatiba (SP). A inauguração oficial deve ocorrer em junho. Penov conta que o projeto da fábrica vinha sendo desenvolvido desde 2010. Em 2012, foi comprado o terreno de 35 mil m<sup>2</sup>, com as obras de construção iniciadas no ano seguinte. A área fabril terá 3,6 mil m<sup>2</sup>. Contar com uma unidade de produção local, segundo Penov, era uma necessidade da empresa para equalizar os preços com o mercado nacional. A princípio, a unidade de Itatiba entra em operação com 12 funcionários devendo chegar a 30 no médio prazo. Lá serão produzidos cerca de 400 itens da linha de machos standard, além de alguns itens semi-standard e especiais. Outras linhas continuarão a ser importadas da Alemanha, caso das brocas, fresas e cossinetes, assim como os acessórios de fixação. Apesar da produção local, Penov frisa que não está nos planos da empresa entrar no mercado de commodities ou participar da guerra de preços.



## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑		
19/05/2015		
Desempenho da bolsa		
MRV ON NM	<b>1,84</b>	R\$ 8,29 ↑
JBS ON NM	<b>1,48</b>	R\$ 17,13 ↑
CEMIG PN N1**	<b>1,38</b>	R\$ 15,40 ↑
ECORODOVIAS ON ED NM	<b>1,27</b>	R\$ 7,96 ↑
CIELO ON NM	<b>1,01</b>	R\$ 42,17 ↑

Maiores baixas da Bolsa ↓		
19/05/2015		
Desempenho da bolsa		
ITAU UNIBANCO PN N1	<b>-2,05</b>	R\$ 36,40 ↓
ELETROBRAS ON N1**	<b>-1,90</b>	R\$ 6,73 ↓
BRASIL ON NM	<b>-1,82</b>	R\$ 24,81 ↓
USIMINAS PNA N1	<b>-1,52</b>	R\$ 5,17 ↓
SID NACIONAL ON	<b>-1,39</b>	R\$ 7,07 ↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio			
Hoje (20/05/2015)			
		Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	
		3,0340	3,0347
		Compra	Venda
	Euro (Ptax*)	↓	
		3,3611	3,3624

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	0,36	<b>-0,11</b>	<b>-0,57</b>	0,10
Produção industrial Total (%)	...	<b>-0,80</b>	<b>-0,90</b>	0,30	<b>-1,60</b>	<b>-1,20</b>
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2014 (*)
PIB (%)						<b>0,10</b>
PIB Agropecuária						<b>0,40</b>
PIB Indústria						<b>-1,20</b>
PIB Serviços						<b>0,70</b>

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

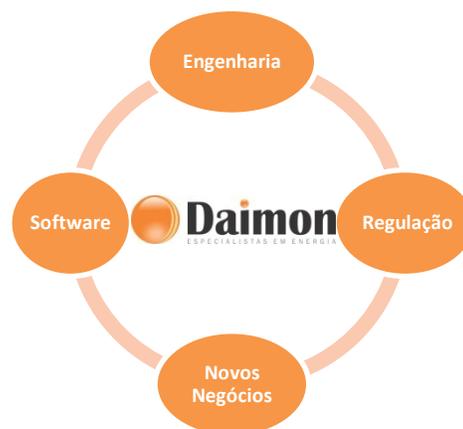
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.